

SUICÍDIO EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM E SEUS PRINCIPAIS FATORES

SUICIDE IN NURSING PROFESSIONALS AND ITS MAIN FACTORS

Thaís Sousa Mendes de Lima¹
Maria Jéssica Romas da Silva²
Nayra karolini Almeida de França³
Ronaldo Lima Nunes⁴

RESUMO: Introdução: Geralmente por causa do conjunto de vivências no meio hospitalar principalmente no que diz respeito as funções do enfermeiro, nota-se o crescimento dos casos de suicídio cometidos por profissionais da enfermagem, que em suma iniciam-se através da depressão. Objetivo: Analisar e identificar os principais fatores que levam os profissionais de enfermagem a prática de suicídio e o objetivo específico é explorar os fatores associados a depressão e ao risco de suicídio entre profissionais de enfermagem. Materiais e Métodos: Pesquisa bibliográfica qualitativa, os critérios de exclusão foram artigos em desacordo com o tema. Os critérios de inclusão foram 16 periódicos que coincidiam com o tema em questão e os descritores. Resultado: Serão abordados os temas depressão, suicídio, Síndrome de Burnout, estatísticas de sintomas depressivos em profissionais de enfermagem, principais fatores que lavam a tentativa do suicídio e estudos relacionados como ambiente de trabalho, estresse, remuneração, alcoolismo e ansiedade. Conclusão: Os principais fatores que levam os profissionais de enfermagem a prática do suicídio podem estar relacionados principalmente ao ambiente de trabalho, a sobrecarga, desvalorização e até mesmo convivência com pacientes em depressão, este fator tem tido um aumento significativo nos últimos anos, pois tais profissionais estão mais propensos a desenvolver transtornos psicológicos e ampliam um risco maior ao suicídio.

1206

Palavras- chave: Enfermagem. Suicídio. Depressão. Hospital.

ABSTRACT: Introduction: Generally due to the set of experiences in the hospital environment, mainly with regard to the functions of the nurse, there is an increase in cases of suicide committed by nursing professionals, which, in short, begin with depression. Objective: To analyze and identify the main factors that lead nursing professionals to commit suicide and the specific objective is to explore the factors associated with depression and the risk of suicide among nursing professionals. Materials and Methods: Qualitative bibliographical research, the exclusion criteria were articles in disagreement with the theme. Inclusion criteria were 16 articles that matched the theme in question and the descriptors. Result: Depression, suicide, Burnout Syndrome, statistics of depressive symptoms in nursing professionals, main factors that wash the suicide attempt and related studies such as work environment, stress, remuneration, alcoholism and anxiety will be addressed. Conclusion: The main factors that lead nursing professionals to commit suicide may be related mainly to the work environment, overload, devaluation and even living with patients in depression, this factor has had a significant increase in recent years, as such professionals are more likely to develop psychological disorders and increase a greater risk of suicide.

Keywords: Nursing. Suicide. Depression. Hospital.

¹Bacharelado em Enfermagem- Faculdade Juscelino Kubitschek.

²Bacharelado em Enfermagem- Faculdade Juscelino Kubitschek,

³Bacharelado em Enfermagem- Faculdade Juscelino Kubitschek.

⁴Orientador do curso bacharelado em Enfermagem- Faculdade Juscelino Kubitschek.

INTRODUÇÃO

Atualmente, os profissionais de enfermagem estão vulneráveis a situações traumáticas, lidam diariamente com a vida, a dor e com os riscos de morte de indivíduos que estão aos seus cuidados, que acaba gerando cansaço físico e mental. As intensas jornadas de trabalho, os plantões noturnos, a baixa remuneração, são alguns fatores que acabam induzindo a quadros estressantes que levam a depressão e esse quadro clínico certamente pode levar esses profissionais ao comportamento suicida (STELNICKI, 2020).

O profissional de enfermagem corre o risco de surgimentos ou agravos de transtornos mentais devido as variações do cotidiano da vida pessoal e profissional gerando um peso fundamental na falta de equilíbrio emocional (MELO, 2019).

A depressão representa uma das principais patologias que afetam os enfermeiros, e a classe profissional que estão diariamente na linha de frente do cuidado. Por isso é de suma importância discutir sobre a depressão, sua origem e suas consequências, pois são altos os índices de depressões e suicídios entre esses profissionais de saúde, uma doença que envolve inúmeros fatores relacionados ao ambiente de trabalho, esgotamento físico, estresse, falta de autonomia profissional, insegurança em desenvolver as atividades, plantão noturno, remuneração, sobrecarga de trabalho e síndrome de burnout (SILVA, 2019).

Estudos epidemiológicos nos mostram que no Brasil, a prevalência de depressão ao longo da vida, está em torno de 15,5%. A Organização Mundial de Saúde (OMS), nos diz que, na rede de atenção primária da saúde esse percentual está em 10%, sendo ele isolado ou associados a algum transtorno físico, a mesma também nos diz que, a depressão está situada em 4 lugar nas principais causas de ônus, sendo 4,4% dos casos de ônus trazidos por doenças durante a vida (BRASIL, 2022).

O suicídio tem situações emocionais para os familiares do suicidado, e a todos que estão envolvidos, como os profissionais de saúde que prestam atendimento. A profissão que tem a arte do cuidar, sempre fornece apoio a quem procura, se depara com situações que no seu ponto de vista são lamentáveis, pois, uma pessoa que atenta contra a própria vida, traz a esses profissionais sentimentos de angustia e tristeza que pode desencadear algum fator depressivo (VIDOTTI, 2018).

Esse estudo consiste em analisar os principais fatores que levam os profissionais de enfermagem a depressão e ao suicídio.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para a elaboração deste artigo foram utilizadas pesquisas bibliográficas e pesquisas teóricas, tendo em vista o tema abordado o suicídio em profissionais de enfermagem e seus principais fatores. Os descritores usados foram enfermagem, suicídio, depressão e hospital. A pesquisa foi desenvolvida no segundo semestre de 2022 e no primeiro semestre do ano de 2023 com abordagem qualitativa.

A pesquisa bibliográfica trata-se de estudo de revisão bibliográfica realizada mediante levantamento de literatura especializada, por meio do qual o leitor pode identificar as principais características das publicações sobre suicídio e profissionais de enfermagem que consistem basicamente na análise de estudos publicados em revistas de bases eletrônicas, estudos sobre congressos de saúde mental e artigos científicos.

Os periódicos foram encontrados nas seguintes bases de dados: ISMA-BR (international stress management Associatin no Brasil), base eletrônicas SCIELO (Scientific Eletronic Library Online), REBIS (Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde), OMS (Organização Mundial de Saúde).

Foram inclusos 16 periódicos publicados a partir do ano de 2018 a 2023, originalmente na língua portuguesa e internacionais.

Segundo os critérios de exclusão, foram descartados 12 artigos irrelevantes ao tema e publicados fora do período levado em consideração, inferiores ao ano de 2018 e aqueles que não tratavam especificamente de fatores suicidas e profissionais de enfermagem.

Referencial teórico

A depressão é um transtorno comum, porém muito sério, que interfere na vida diária, na área profissional, ao dormir, estudar, comer e viver a vida revela em relatório global. Estima-se que mais de 300 milhões de pessoas sofram com transtorno da depressão e que esse transtorno é comum no mundo (DAVIDSON, 2018).

Combinações de fatores psicológicos, eventos estressantes, consumo de álcool, drogas, conflitos em ambientes de trabalho e renda familiar são umas das causas que geram depressão. Sobre tudo quando esses fatores tem longa duração com intensidade moderada ou grave pode causar danos à saúde dos indivíduos. A depressão pode provocar sentimento de tristeza e atrapalhar as atividades diárias, o que desenvolve problemas em seu ambiente familiar. Na pior das hipóteses leva ao suicídio (BRASIL, 2018).

Síndrome de burnout

A síndrome de burnout, através do Ministério da Saúde (MS), ressalta a importância de se procurar apoio profissional desde os primeiros sintomas, por estar relacionada ao estado de depressão profunda. O portador da síndrome de burnout, tem seu gatilho extremamente profundo relacionada a mesma, quando se trata da negligência do momento de lazer e descanso que são essenciais para o equilíbrio da saúde, com isso o portador desta síndrome terá dificuldades nos relacionamentos sociais e familiares, por se tratar de depressão e demais problemas emocionais graves que envolve os profissionais no caso. (BRASIL, 2018).

Na atualidade a área da enfermagem é considerada uma das mais estressantes, e isso se dão pelas condições precárias e insatisfatórias do ambiente de trabalho como, por exemplo, o contato direto com o sofrimento, morte, poucos profissionais, grande número de tarefas, sobrecargas, tornando-o desmotivado e estressado. Esses fatores podem levar ao estresse persistente, tornando-se crônico, resultando na síndrome de burnout, doença características dessas situações, mas tão pouco conhecida pelos profissionais, que nos últimos tempos tem sido muito estudada pela alta incidência de casos (VIDOTTI, 2018).

Suicídio

1209

Segundo Organização Mundial de Saúde (OMS) 2018, revela que aproximadamente 800 mil pessoas se suicidam a cada ano. Nesse mesmo relatório, os dados relatados são que 6,0% dos brasileiros cerca de 11.549.570 estão afetados pela depressão. Segundo a OMS 10% dos brasileiros tem distúrbios relacionados a ansiedade ou seja cerca de 18.700.00 de pessoas estão acometidas pela mesma (BRASIL, 2018).

O suicídio pode obter circunstâncias significativas tanto para família do suicidado, quanto para os profissionais na assistência desta forma, pode-se fazer uma análise a respeito dos cuidados a serem dispensados relacionados aos cuidados propriamente e os tipos de atenção técnica que geram expectativas nos habitantes de tratamentos de transtornos mentais (ARRUDO, 2022).

As intervenções conjecturadas pelos profissionais devem ser direcionadas em benefício da prevenção para abraçar este sujeito diante de um estado de tormento pelo desejo de tentar com sua própria vida, o acolhimento dos familiares é prioridade (CHEUNG, 2018).

Segundo autores, não só a competência técnica possui imperfeições na assistência ao indivíduo com transtorno da mente, como também a desqualificação do profissional no prestar

serviço para essas pessoas que só conseguem enxergar o suicídio como uma solução. O profissional de enfermagem que possui princípios de cuidar, sentimento acolhedor, se depara com uma pessoa que tem desejo de tirar sua própria vida, e com seres humanos que refletem emoções passadas ou herdadas (SILVA, 2019).

O posicionamento de intermédio facilita este profissional a ter mais sensibilidade, e compreensão ao estado em que a família do suicida está vivendo. A partir dessa convivência, interligada aos outros fatores citados e, a aproximação diante da ameaça de um autocídio com possível suicida, esclarece seus valores recebidos e gera sensibilidade diante de seus próprios problemas, dessa forma pode absorver e tentar contra sua própria vida (DAVIDSON, 2018).

Fatores desencadeante do suicídio nos Profissionais de enfermagem

Há muito tempo a enfermagem atua em condições consideradas inadequadas por serem submetidas as atividades insalubres devida as especificidades do ambiente em que se encontra. O desgaste físico e emocional, a baixa remuneração, o estresse devido as condições prestadas no ambiente onde presta serviço, são fatores associados as condições de trabalho do enfermeiro, que é negativamente refletida na qualidade da assistência prestada ao paciente, o que leva tais profissionais de enfermagem a desistência ou abandono da profissão o que pode levar a falta de profissionais no mercado de trabalho (OLIBAMOGOL, 2020).

1210

É significativo a dimensão de profissionais em que se manifestam alguns distúrbios mentais, especificamente os que estão relacionados a um trabalho com a missão de cuidar de pessoas. Um universo desfavorável, prejudicial, com relação a clareza na execução dos objetivos diante da tamanha responsabilidade que afeta de forma direta a qualidade de vida do profissional, que conseqüentemente compromete seu estado de saúde (STELNICKI, 2020).

O grau de responsabilidade por lidar com vidas, cobranças excessivas em seu expediente, a desunião que compromete o trabalho em equipe, sobrecarga nas funções a serem executadas, e as cargas horárias exorbitantes, que desencadeia desconformidade, e resulta em um esgotamento tanto físico como psicológico, que não tratado pode se elevar a depressão (NAVARIN et al, 2008 apud OLIBAMOGOL, 2020).

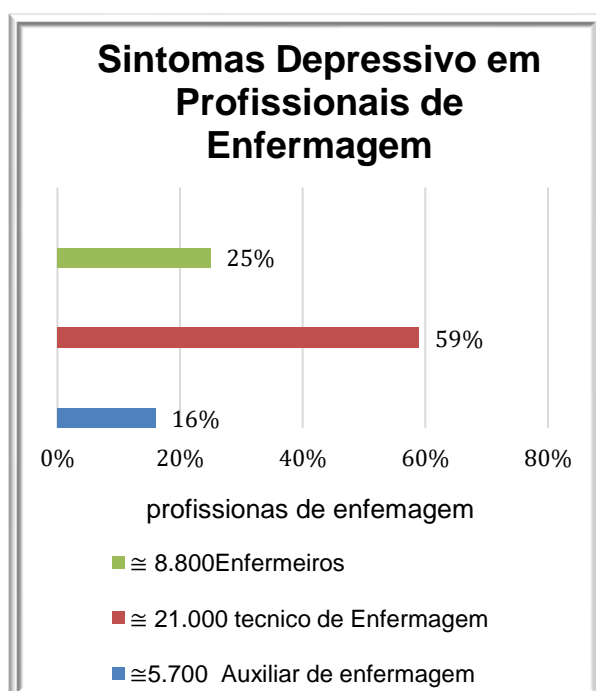
RESULTADOS

Os resultados elencados neste estudo, mediante 16 periódicos, permitiram discutir fatores que desencadeia o suicídio focando principalmente em profissionais de enfermagem.

Eles ratificam que os principais fatores relacionados às causas do suicídio são: síndrome de burnout, alcoolismo, estresse, ansiedade e depressão.

Estudos apontam as principais causas do suicídio ou tentativa, cerca de 6,0% de brasileiros sofrem com depressão. Aproximadamente 36 mil profissionais de enfermagem que foram escritos na pesquisa sofrem com depressão sendo eles técnicos de enfermagem com percentual 59%, auxiliar de enfermagem com 16% e enfermeiros com 25% (OLIVEIRA, 2020).

Gráfico 1: Aponta os profissionais de enfermagem com sintomas depressivos.



Fonte: AUTORES, 2023. Embasado em OLIVEIRA 2020.

Segundo o Instituto Brasileiro De Geografia (IBGE), a população brasileira é de cerca de 300 milhões de habitantes, tendo em vista que 800mil pessoas cometem suicídio por ano, além de distúrbios pautados em ansiedade, que colaboram com cerca de quase 10% de pessoas que moram no Brasil, ou seja, aproximadamente 18.700.00 pessoas (BRASIL, 2018).

Estudos atuais tem indícios de que o alcoolismo está presente em cerca de 85% das mortes relacionadas ao suicídio por cada 100 casos, e ela associada com a depressão torna-se uma combinação letal. Frequentemente o alcoolismo tornou-se ponto de discussão, foi referido entre uma das maiores causas do suicídio ou tentativa, uma droga para tornar realidade à ideia de cometê-lo (CISA, 2020).

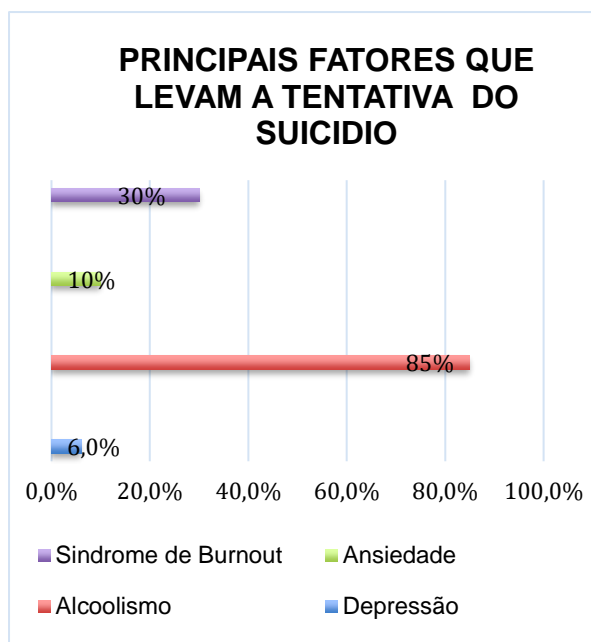
O álcool afeta mecanismos de controle da mente, enfraquecendo e deprimindo o indivíduo deixando-o mais propício a cometer o ato de suicídio, inter-relacionando com a auto

estima do mesmo neste caso enfraquece a confiança em si mesmo, o que pode fazer com que o indivíduo tenha incertezas do futuro, tornando-o mais furioso, irritado e tendo crises de ansiedade, e assim cometer automutilação e até mesmo suicídio (LOUREIRO, 2018).

Outra variável que influencia na prática do suicídio ou tentativa é o cansaço emocional e físico que é descrito pela perda de energia, e mental, relacionado com os sintomas depressivos e interligado a um dos principais componentes do burnout o que pode implicar ao suicídio.

Segundo estudos elaborados pela International Stress Management Association no Brasil (ISMA-BR), 2018 30% de todos os profissionais brasileiros sofrem com a síndrome de burnout. A Organização Mundial de Saúde, 2018 mostra que que 6,0% de pessoas sofre com depressão e que 10% sofre com crise de ansiedade. Loureiro, 2018 evidenciou que 85% de a cada 100 casos notificados de suicídio o indivíduo estava sobre efeitos de álcool.

Gráfico 2: Os principais fatores que levam o indivíduo a tentativa do suicídio em geral.



Fonte: AUTORES, 2023, com embasamentos, ISMA, 2018, LOUREIRO, 2018 e BRASIL, 2018.

Quadro 1: Demonstra os fatores que contribuí ao suicídio e as justificativas desse ato.

FATORES	JUSTIFICATIVA
SÍNDROME DE BURNOUT	O desenvolvimento dessa síndrome decorre de um processo gradual de desgaste no humor e desmotivação acompanhados de sintomas físicos e psíquicos. O trabalhador perde o sentido da sua relação com o trabalho e faz com que as coisas já não tenham mais importância (MELO, 2019).

ALCOOLISMO	A capacidade de raciocínio e pensamentos lógico pra quem sofre com o alcoolismo são reduzidas as sensações que estão nas fases tardias são substituídas por emoções agravados, as sensações que estão nas fases tardias são substituídas por emoções agravadas e sensações depressivas. Isso acaba gerando quadros psicóticos, aumentando a violência, perdendo juntamente a clareza das coisas, e em casos mais graves do alcoolismo podendo ate levar a indivíduo a praticar homicídio e ate mesmo o suicídio (CISA, 2016 apud LOUREIRO, 2018).
ANSIEDADE	É um sinal de alerta e instrui a pessoa a tomar medidas para lidar com as ameaças internas ou externas. Esse tipo de transtorno, pode afetar o pensamento, a percepção, produzir confusão mental e alterações sociais (OLIVEIRA, 2020).
DEPRESSÃO	A depressão pode provocar sentimento de tristeza e atrapalhar as atividades diárias, o que desenvolve problemas em seu ambiente familiar. Na pior das hipóteses leva ao suicídio (BRASIL, 2018).

Fonte: AUTORES 2023 COM EMBASAMENTO EM BRASIL, 2018; OLIVEIRA, 2020; CISA, 2016; LOUREIRO, 2018; MELO, 2019.

Quadro 2: Estudos que compõem a pesquisa ampliando as questões relevante quanto aos resultados e discussão sobre suicídio em profissionais de enfermagem e seus principais fatores.

Autor/Ano	Título da obra	Objetivo
MELO, 2019.	O suicídio em profissionais de enfermagem: uma análise bibliográfica da dimensão social dentro de uma perspectiva contemporânea	Considerando assim, a questão basal deste estudo é: quais fatores contribuem para o risco de suicídio entre os profissionais de enfermagem?
LOUREIRO, 2018.	Alcool e comportamento suicida	Desta forma, o objetivo do trabalho foi verificar na literatura científica a associação entre o consumo de álcool e a ocorrência do suicídio.
COSTA, 2020.	Análise dos fatores que levam enfermeiros a depressão.	Os objetivos específicos deste trabalho são as consequências do trabalho de enfermagem repercutem sobre a saúde dos profissionais.
OLIVEIRA, 2020.	Suicídio entre profissionais de saúde.	O objetivo desse presente estudo foi descrever sobre suicídio entre os profissionais de saúde para discorrer sobre fatores de risco para o comportamento suicida.

CORDEIRO,2020.	Tentativa de suicídio e fatores associados ao padrão usa e abuso do álcool.	Este estudo teve como objetivo relacionar o padrão de uso, abuso e problemas relacionados ao álcool entre os pacientes que tentaram suicídio.
CISA, 2020.	Álcool e saúde dos brasileiros.	Visa “fortalecer a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo abuso de drogas e uso prejudicial de álcool”.
STELNICKI, 2020	Suicidal Behaviors Among Nurses In Canada	O estudo atual foi projetado para avaliar o comportamento suicida do ano passado e ao longo da vida (ou seja, ideação, planos e tentativas) usando uma grande amostra de enfermeiras canadenses.
ARRUDO, 2022	Fatores associados ao suicídio e/ou ideação suicida em profissionais de enfermagem	O objetivo desse trabalho é compreender quais são os fatores associados ao suicídio e ideação suicida em profissionais de enfermagem. Quanto ao método, trata-se de uma revisão integrativa da literatura.
VIDOTTI, 2018	Síndrome de Burnout e o trabalho em turnos na equipe de enfermagem	Analisar os fatores associados à síndrome de Burnout, segundo o turno de trabalho da equipe de enfermagem.

DISCUSSÃO

Este estudo chama à atenção, uma vez que os resultados apontam quais são as principais causas da depressão e do suicídio ou tentativa, e mostra que cerca de 6,0% de brasileiros sofrem com depressão. Os resultados apontam que foi feito uma pesquisa a qual 36 mil profissionais de enfermagem foram escritos, mostra nessa pesquisa o índice de depressão entre esses profissionais, tendo em maior destaque os técnicos de enfermagem com percentual 59%, enfermeiros com 25% e auxiliar de enfermagem com 16% (OLIVEIRA, 2020; CISA, 2020).

Destaca no quadro 1 que a carga excessiva de trabalho no dia a dia dos profissionais de saúde acaba impactando na qualidade de vida pessoal e profissional dos mesmos. Sobrecarga pelo ritmo acelerado de trabalho, pouca interação pessoal, pressões de equipes médicas, vários plantões dobrados, trabalhos repetitivos e baixa remuneração. Um dos principais fatores que ocasiona o desenvolvimento de depressão é a sobrecarga, a demanda muito grande para poucos

profissionais há vários procedimentos que exigem bastante dos profissionais, e não há recursos suficientes (MELO, 2019; CORDEIRO, 2020).

Um outro fator que os profissionais da enfermagem também podem sofrer a depressão é o salário baixo que resulta eles a procurarem mais emprego, influenciando a depressão devido à baixa renda familiar. A baixa remuneração traz insatisfação ao profissional e assim maior é a prevalência do enfermeiro a desenvolver depressão por está desgostoso com a qualidade de vida (OLIVEIRA, 2020; COSTA, 2020).

A ansiedade que foi discutido no gráfico e no referencial teórico provoca uma sensação desagradável de apreensão, medo, perigo muitas vezes acompanhada de sintomas como palpitações, sudorese entre outros. É um sinal de alerta e instrui a pessoa a tomar medidas para lidar com as ameaças internas ou externas. Esse tipo de transtorno pode afetar o pensamento, a percepção, produzir confusão mental e alterações sociais (ARRUDO, 2022; STELNICKI, 2020).

Estudo entre profissionais de enfermagem apresentou situações dentro do ambiente de trabalho que podem provocar a ansiedade, predominando inúmeras circunstâncias como agravamento do estado de saúde dos pacientes, falta de materiais e equipamentos, relacionamento com familiares do paciente, assim como as dificuldades para a sistematização da assistência de enfermagem e os procedimentos de complexidade maior (VIDOTTI, 2018).

1215

Sabemos que a área da enfermagem é bastante suscetível a desenvolver transtornos psíquicos, transtornos esses que pode ser um fator determinante para o comportamento suicida, por lidar diariamente com enfermidades, fornecendo cuidados, orientações, trabalham na maioria das vezes em ambientes de péssimas condições, falta de equipamentos, medicações e profissionais para atender a demanda. Os enfermeiros estão cada dia mais expostos a fatores de estresse, geradas no cotidiano da profissão podendo comprometer a saúde desses profissionais (STELNICKI, 2020).

Os enfermeiros com maior grau de qualificação estão cada dia mais sujeitos a desenvolver a depressão, mesmo que haja influência por parte da sociedade e também dá área de saúde para que estes profissionais se mantenham em constante desenvolvimento, aderir uma nova titulação, conquistar o crescimento profissional e ganhar aumento salarial acabam elevando as sobrecargas, o adoecimento no trabalho (ARRUDO, 2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A população em geral encontra-se sujeita a desenvolver transtornos mentais, incluindo a depressão, todos vivenciam situações ruins ao longo da vida de esgotamento físico e mental

podendo levar ao suicídio. No entanto, o presente trabalho refere-se a análise dos principais fatores que levam os profissionais de enfermagem a prática de suicídio.

A enfermagem é uma área bastante suscetível a desenvolver transtornos psíquicos, acredita-se que a relação conflituosa, a falta de reconhecimento, as intensas jornadas de trabalho, baixa remuneração são os fatores que causam o desenvolvimento da depressão em enfermeiros.

O intuito deste estudo foi analisar os fatores que levam os profissionais de enfermagem a prática do suicídio e relatar as causas e consequências do suicídio. O estudo abordado é importante para os autores, pelo fato de terem mais conhecimento sobre os fatores que desencadeiam o suicídio e principalmente a que acomete os profissionais de enfermagem.

Este artigo será uma ferramenta de estudos com o objetivo de mostrar aos profissionais de enfermagem os comportamentos suicidas, e os principais causadores do mesmo, mostrando também as causas e consequências, e certamente este artigo será uma ferramenta importante para a ciência.

O principal alvo do artigo foram os técnicos de enfermagem, auxiliar de enfermagem e os enfermeiros, a vida profissional deles são bastante cansativas e tendo em vista que aprender a se comportar e lidar com as condições no trabalho, cansaço da carga horária e outras situações estressantes no dia a dia.

1216

REFERÊNCIAS

1. ALCOOL E SAUDE DOS BRASILEIROS (CENTRO DE INFORMAÇÃO SORE SAUDE E ALCOOL (CISA), p. 22, 29 e 30, 2020.
2. ARRUDA A. C.; MARQUES C. L.; ZANETTI L. L.; LEONE D. R. R.; Fatores associados ao suicídio e/ou ideação suicida em profissionais de enfermagem. **Revista estação científica**, n. 27, p. 01-15, 2022.
3. BRASIL. **Organização mundial de saúde**. Depressão estudos epidemiológicos, 2022.
4. BRASIL. **Organização mundial de saúde**. Prevenção do suicídio. 2018.
5. CHEUNG T; LEE P.H; YIP P.S.F. “The association between workplace violence and physician ‘and nurses’ job satisfaction in Macau”. **Plos One**. Toronto, v.13, n.12. dez. 2018.
6. CORDEIRO, E. L. Tentativa de suicídio e fatores associados ao padrão uso e abuso do álcool. **Revista eletrônica saúde mental, álcool e drogas**, ver.16, N., 2020.
7. COSTA V. H. S. Análise dos fatores que levam enfermeiros a depressão. **Revista JRC de estudo acadêmico**, v.3, n. 6, 2020

8. DAVIDSON J. E.; ZISOOK S.; KIRBY B.; DEMICHELE G.; NORCROSS W. Prevenção de suicídio: um programa de orientação e educação de curandeiros para enfermeiros. **JONA: The journal of nursing administration**. v.48, p. 85-92, fev, 2018.
9. ISMA-BR (international stress management Association no Brasil), 2018.
10. LOUREIRO C. M.; ARAUJO L. M. B. Alcool e comportamento suicida. **Revista Brasileira de Neurologia e Psiquiatria**, v. 1, p. 73-85, 2018.
11. MELO, A. A. S. O suicídio em profissionais de enfermagem: uma análise bibliográfica da dimensão social dentro de uma perspectiva contemporânea. **Revista Eletrônica Estácio Recife**, v. 5, n. 1, 2019.
12. OLIVEIRA A
13. V. Suicídio entre profissionais de saúde. **Revista brasileira interdisciplinar de saúde**, v. 2, n. 4, p. 11-6, 2020.
14. OLUSHOLA O.; OLUROTIMI C.; ABIODUN A.; OLUWASEUN O.; OLUJIMI S. Frequência de tentativas de suicídio e atitudes em
15. relação ao comportamento suicida entre médicos e enfermeiras em Lagos, Nigéria. **South African Journal of Psychiatry**. v. 26, n.1. Pretória. 2020
16. STELNICKI A. M.; ANGEHRN L. J. A.; CARLETON N. Suicidal Behaviors Nurses in Canada. **Canadian Journal of Nurses Research**. v. 3, n. 226-232. Canada. set. 2020.
17. SILVA A. C. S. Fatores desencadeadores de depressão e suicídio entre profissionais de enfermagem: Revisão de Literatura. **Revista Mostra Interdisciplinar do curso de Enfermagem**, Ceará, v. 5, N. 1, 2019.
18. VIDOTTI V.; RIBEIRO R. P.; GALDINO M. J. Q.; MARTINS J. T. Síndrome de Burnout e trabalho em termos na equipe de enfermagem”. **Revista Latino-Americana Enfermagem**. P 26. V 3022 Ribeirão Preto 2018.